

Povos Indígenas no Brasil

Fonte CORREIO BRAZILIENSE Class.: 578

Data 04/03/87 Pg.: _____

**Funai rebate
acusações
de indígenas**

"A administração da Fundação Nacional do Índio (FUNAI) enfrenta três grandes óbices: a falta de recursos financeiros, a ausência de recursos humanos e a opinião pública". A afirmação foi feita ontem pelo presidente do órgão, Paulo Moreira Leal, que disse lamentar as "denúncias infundadas" de índios que chegam a Brasília.

O presidente da Funai fez referência às acusações dos índios Krenak, de Resplendor, Minas Gerais, ao delegado regional do órgão Carlos Alberto Grossi. Segundo os índios, o delegado seria negligente em sua assistência à comunidade, principalmente no setor de saúde.

Paulo Moreira Leal afirmou, por sua vez, que os índios recebem tratamentos especializados quando necessitam, "possivelmente o tratamento oferecido a eles seja melhor do que aquele que eu possa oferecer a meus filhos".

Saliou Paulo Leal que em casos de denúncias "mentirosas" a imprensa deve procurá-lo para apurar os verdadeiros fatos. "No momento em que um índio decidir denunciar o órgão, ou algum funcionário, as portas do meu gabinete estarão abertas para qualquer esclarecimento", garantiu ele.

Com relação ao Ministério Extraordinário para Assuntos Fundiários, disse o presidente que "não posso opinar. Até o momento não recebi qualquer comunicado e não sei se a Funai será incluída na programação de atuação do novo ministério, que ainda está se estruturando".

TRÂNSITO

O grande número de índios em trânsito pelas diversas capitais, com destaque para Brasília e Rio de Janeiro, é um dos maiores problemas enfrentados pela Funai, segundo o presidente. Isso porque, os índios se deslocam de suas aldeias e exigem que o órgão pague todas as despesas.

"Somente este ano - diz Paulo Leal - cerca de seis mil índios estiveram em trânsito pelo Rio de Janeiro. A despesa com esses deslocamentos corre por conta da Funai. Possivelmente, esse dinheiro poderia ser aplicado em projetos que beneficiassem as comunidades", argumenta.

Afirmou ainda o presidente que o índio é livre para ir e vir em qualquer tempo, porém "desde que seja com seus próprios recursos". Para conter o fluxo de índios em Brasília, Paulo Leal anunciou a construção da casa do índio nesta cidade, para atender os estudantes aqui residentes e para atender também os doentes necessitados de um tratamento especializado.